

Ata da Reunião do Conselho Fiscal da Associação Espírita Mãos Unidas – SEMU, realizada em 07 de abril de 2017, em sua sede social, à Rua Casa Forte, 609, São Paulo, SP; realizada às 20h20 por convocação do Sr. Presidente do Conselho: Honório Cavalheiro Junior, de conformidade com o artigo 11º letra “d” do respectivo estatuto, com a presença dos conselheiros: Izilda Maria Amaral Appolonio, Marco Antônio de Freitas e Oswaldo Dias de Souza, e o Diretor Tesoureiro da SEMU: Celso Ortiz.

Ordem do dia: Análise das atividades contábil, fiscal e respectivo balanço encerrado em dezembro de 2016, com demonstração da receita e despesa, de acordo com a letra “b” do mesmo artigo. No horário mencionado, após breve elevação espiritual em agradecimento pela oportunidade, o Sr. Presidente abriu os trabalhos. Em seguida passou a palavra ao Diretor Tesoureiro, Sr. Celso Ortiz, para a necessária explicação das atividades da Associação, exibindo aos presentes para detida apreciação, os comprovantes dos lançamentos efetivados das despesas e receitas. Dentre os que caracterizam os recursos que permitem a sustentabilidade e a ação da Associação, verifica-se o recebimento das contribuições associativas voluntárias que totalizaram: R\$ 32.191,19; doações e contribuições diversas: R\$ 12.856,35; doações para assistência social: R\$ 8.931,00; Campanha do cobertor: R\$ 3.777,00; Campanha do enxoval infantil/gestante: R\$ 0,00; outras campanhas: R\$ 274,00. Outras receitas, rendimentos de aplicações financeiras: R\$ 50.958,92. Dos itens acima expostos, temos um total de receitas de: R\$ 108.988,46. Quanto às despesas, de acordo com os respectivos comprovantes, temos os seguintes lançamentos; Concessionárias: Sabesp R\$ 965,08; Eletropaulo: R\$ 2.083,59; Telefonia: R\$ 0,00. Despesas com materiais e produtos diversos, materiais de consumo: R\$ 6.800,14; mantimentos para assistência social: R\$ 32.583,33; construção, reparos e manutenção das instalações: R\$ 2.905,11; cobertores: R\$ 2.838,95; enxoval infantil/gestante: R\$ 10.264,97; escola de moral cristã: R\$ 441,20. Com relação a pagamentos e encargos diversos, despesas bancárias e administração: R\$ 915,75; contribuição sindical: R\$ 184,25; serviço de limpeza: R\$ 8.700,00; serviço de vigilância: R\$ 5.940,00; honorários de contabilidade: R\$ 1.400,00; despesas com palestras R\$ 1.000,00; outras taxas e encargos: R\$ 33,95. Dos dados acima referidos temos um total de despesas de: R\$ 77.056,36. Considerando-se então todos os dados acima, tivemos uma receita de: R\$ 108.988,46, contra R\$ 77.056,36 de despesas, havendo portanto, um “superávit” de: R\$ 31.992,14, resultado final obtido mediante circunstanciado exame de todos os comprovantes apresentados. Complementando o balancete, temos a posição bancária da conta Bradesco 96276-8; aplicação: R\$ 464.589,67 e residual em conta corrente: R\$ 161,41. Na sequência o Sr. Presidente concedeu a palavra aos conselheiros presentes, O Sr. Marco Antônio Freitas chamou a atenção para detalhe de caráter financeiro muito importante, ou seja, com referência ao total do rendimento da aplicação financeira de R\$ 50.958,92. Subtraindo-se do mesmo o superávit de R\$ 31.992,14 temos um resultado nada animador de R\$ 19.026,78 ou a quantia de R\$ 1.585,56 ao mês durante o ano, em flagrante situação negativa em face às despesas. Para enfrentar tal dificuldade sugere a possibilidade de aplicação mais rendosa quanto à lucratividade do capital aplicado a fim de possibilitar recursos necessários para equilíbrio das despesas. No mesmo sentido a conselheira Izilda Maria Amaral Appolonio, argumentou que para fazer face a obtenção de recursos para atender as necessidades das despesas, sugere a possibilidade de maior contribuição dos trabalhadores efetivos da SEMU (7 grupos). Caso aprovada sua sugestão pela Diretoria Executiva, se propõe a dialogar com os integrantes dos grupos, explicando o motivo da medida pretendida. Também argumentaram sobre a necessária reiteração de divulgar-se aos presentes às reuniões públicas, a relação dos itens da cesta básica colocada no mural localizado na entrada do salão. Consultados os presentes e não havendo qualquer outra manifestação, inclusive quanto ao tema da “ordem do dia” e nada havendo em contrário ao mesmo, foram aprovadas, sem qualquer restrição as contas do exercício fiscal de 2016, da Associação Espírita Mãos Unidas. O Sr. Presidente a todos agradeceu pela atenção aos trabalhos, enaltecendo sempre a prestimosa e dedicada colaboração do Diretor Tesoureiro, Sr. Celso Ortiz e após breve vibração espiritual, encerrou os trabalhos da noite, às 22h10, cuja ata por mim Oswaldo Dias de Souza, foi redigida e por todos assinada.

São Paulo, 07 de abril de 2017.

Presidente: Honório Cavalheiro Junior

Secretário: Oswaldo Dias de Souza

Conselheiros:

Izilda Maria Amaral Appolonio

Marco Antônio Freitas